

**ORIENTAÇÕES PARA A ULTRA-SONOGRAFIA GINECOLÓGICA EM PRIMATAS NEOTROPICAIS PELA VIA TRANSABDOMINAL**

*Guidelines for transabdominal ultrasound in the gynecology of Neotropical primates*

Frederico Ozanan Barros Monteiro<sup>\*1</sup>; Sheyla Farhayldes Souza Domingues<sup>2</sup>; Paulo Henrique Gomes Castro<sup>3</sup>; Reinaldo de Amorim Carvalho<sup>3</sup>; Humberto Soares Ferreira<sup>3</sup>; Wilter Ricardo Russiano Vicente<sup>1</sup>; Marion Burkhardt de Koivisto<sup>4</sup>

O objetivo desse trabalho foi estabelecer orientações para a realização de exames ultra-sonográficos em ginecologia de primatas neotropicais, uma vez que esse exame contribui para escolha de fêmeas com boa eficiência reprodutiva. Dessa forma, temos utilizado, no Centro Nacional de Primatas (CENP/SVS/MS – Ananindeua, PA), normas adaptadas da American Institute of Ultrasound in Medicine (AIUM). O exame da pelve deve ser realizado com equipamento em tempo real, preferencialmente com transdutores lineares ou convexos. Nos primatas das famílias *Callitrichidae*, *Cebidae*, e *Aotidae*, utilizam-se transdutores de altas frequências (7,5 e 10 MHz), com pequeno raio de curvatura (microconvexos). Transdutores de frequências mais baixas (3,5 e 5 MHz) podem ser utilizados em primatas do gênero *Alouatta*, *Ateles*, *Lagothrix* e *Brachyteles*. A contenção física e química é necessária e um relatório de anestesia deve ser preenchido e arquivado junto ao laudo ultra-sonográfico. Na ecografia pélvica por via transabdominal, a bexiga da paciente deve estar adequadamente distendida. Algumas fêmeas podem urinar durante a contenção física, esvaziando parcialmente a bexiga e prejudicando a visualização do útero e ovários. Nesse caso, o animal deverá ser sondado por via uretral ou esofágica e administrado solução fisiológica 0,9%. No caso da sondagem esofágica, aguarda-se 50 a 60 minutos até o enchimento adequado da bexiga. A avaliação uterina e dos ovários deve ser feita através de cortes longitudinais e transversais sendo analisado: a posição, forma, contornos, textura ecogênica e dimensões. A ultra-sonografia da pelve de primatas neotropicais por via transabdominal pode ser dificultada pelo baixo enchimento vesical e qualidade do equipamento. Agradecemos ao CENP/SVS/MS e a FAPESP (protocolo 02/06435-4).

**Palavras-chave:** Ultra-sonografia, primatas neotropicais, ginecologia.

<sup>1</sup> Depto. de Med. Vet. Prev. e Reprod. Animal, FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará - UFPA, Castanhal - PA.

<sup>3</sup> Centro Nacional de Primatas, MS/SVS, Ananindeua - PA.

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba UNESP, Araçatuba - SP.